

ÉTICA NO COTIDIANO DO PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE¹

Paulo Ricardo de Lima Oliveira²

João Wander Silva³

RESUMO: O presente estudo teve como finalidade demonstrar o perfil e como se comportam eticamente os contadores que fazem parte do Sindicato de Contabilistas de Patos de Minas. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e webliográfica, e uma pesquisa exploratória com uma abordagem qualitativa com a coleta de dados feitas por meio de um questionário que foi aplicado de forma online via *Google*. Os resultados principais nos mostraram que os contadores possuem em sua maioria um amplo conhecimento do código de ética da profissão, sua própria definição pessoal do que é a ética e moral, mas que o código de ética o influenciou nessa definição e que ele julga ser importante fazer uma reflexão ética para tomar decisões corretas à vista para não prejudicar ninguém e que essas decisões sejam boas para todos. Observa-se, que ética e moral não são coisas para se deixar de lado, seja profissionalmente ou na vida pessoal. Os contadores nos mostraram isso, cada um à sua particularidade conclui se que todos possuem um compromisso ético e íntegro com sua profissão.

PALAVRAS-CHAVE: Ética, Moral, Código de ética do Contador.

ABSTRACT: The present study was to demonstrate the profile and how the accountants who are part of the Union of Accountants of Patos de Minas behave ethically. The methodology used was bibliography and webliographic research, and exploratory research with a qualitative approach with the collection of data made through a questionnaire that was applied online via *Google*. The main results showed us that accountants mostly have a broad knowledge of the profession's code of ethics, their own personal definition of what ethics and morals are, but that the code of ethics influenced him in this definition and that he thinks it is important make an ethical reflection to make correct decisions in sight so as not to harm anyone and that these decisions are good for everyone. It is observed that ethics and morals are not things to be left aside either professionally or in personal life. The accountants showed us this, each one according to his particularity concludes that everyone has an ethical and integral commitment to their profession.

KEYWORDS: Ethics, Moral, Accountant's Code of Ethics.

1 INTRODUÇÃO

A ética sempre esteve presente em nossa convivência em sociedade ou no ambiente profissional. O termo popular da ética se refere apenas ao que podemos ou não fazer, o que é certo ou errado, se perguntado a qualquer pessoa muito provavelmente ela dirá essas palavras, não está errado visto que a ética possui várias aplicações e definições que podem ser usadas.

¹ Trabalho apresentado na área temática 1 - Novas tecnologias e ferramentas para gestão empreendedora do Fórum Gerencial, realizado de 17 a 19 de novembro de 2020.

² Estudante de graduação do 8º período do curso de Ciências Contábeis do UNIPAM. E-mail: pauloricardo@unipam.edu.br.

³ Orientador do trabalho e professor do curso de Ciências Contábeis do UNIPAM. E-mail: jwander@unipam.edu.br.

Ética é uma palavra de origem grega do termo *Ethos* e moral vem da palavra *Mores*, as duas palavras possuem o significado de hábitos e costumes (LISBOA, 2006). A partir do termo de origem, foram feitos tanto no campo teórico quanto prático. Vários autores sempre procuraram a melhor definição do que poderia ser a ética, entrando em vários campos seja no campo profissional ou no pessoal do dia a dia.

Baseando nessa temática da ética e no código de ética do contador, a seguinte questão foi levantada: como é o perfil e o comportamento ético do contador que compõe o sindicato dos contabilistas de Patos de Minas? O objetivo geral é fazer uma análise desse perfil e comportamento ético, com o auxílio de objetivos específicos que são verificar o conhecimento sobre o código de ética da profissão, o conceito próprio do que é a ética e moral e se o profissional faz algum tipo de reflexão ética na profissão.

Para se alcançar esses objetivos foi feita a revisão de literatura, uma aplicação de questionário de forma online, com perguntas que visam atender os objetivos específicos e pôr fim a análise dos dados até a conclusão final.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta etapa da pesquisa são apresentados os fundamentos teóricos e os autores que serviram de base para a fundamentação das teorias da pesquisa.

2.1 CONCEITO DE ÉTICA E MORAL

Para definição de ética e moral recorreremos a conceitos da filosofia, em que a ética influenciou e foi influenciada, envolvendo juízes de valor que se referem a normas que orientam um grupo na sociedade e a ética profissional que entra como condutas que profissionais devem seguir no ambiente de trabalho.

A ética conduz a ideia de universalidade moral, uma forma universal do comportamento humano, expressa em princípios válidos para todo pensamento normal e sadio. A moral como sinônimo da ética é conceituada como o conjunto de normas que, em determinado meio alcançam a aprovação para o comportamento humano (LISBOA, 2006, p. 24)

Valls (2003) diz que a sociedade possui esse pensamento simples do que é a ética, o popular certo ou errado, mas seu conceito é mais amplo. A ética como uma ciência orientadora de indivíduos com valores que direcionam o comportamento do homem em sociedade (LISBOA, 2006).

Já Cortella (2008) diz que a ética é um conjunto de valores, princípios e normas que são usadas por um indivíduo quando ele tem que tomar uma decisão, baseando em três questões específicas a vida, quero, devo e posso. A moral anda lado a lado com a ética embora não sejam a mesma coisa em teoria. Cotrim (2013) conceitua a moral como um conjunto de normas, princípios e costumes, proibições que numa sociedade orientam os indivíduos, tendo como base valores próprios de uma determinada sociedade ou um grupo social que vivemos.

A ética possui um trabalho dobrado em analisar o significado e a natureza que faz parte, de como se comporta o ser humano em relação ao seu pensamento e linguagem envolvendo o elemento normativo moral, onde existem os julgamentos normativos e não normativos, sendo eles segundo Velasquez (2006) normativos demonstram valores inerentes aos tipos de conduta que o indivíduo deve ter em alguma situação específica e os não normativos possuem a função de descrever, denominar, fazer definições e prognósticos sobre certas coisas. A ética, no entanto, é considerada uma matéria normativa.

2.2 CONTABILIDADE

A contabilidade apareceu em séculos antigos, onde povos antigos já utilizavam um certo tipo de escrituração em paredes de cavernas, rochas para registrar as caças. A contabilidade já era uma técnica de arte ou uma ciência que já se desenvolvia e hoje se encontra em um estado mais digital, mas seu conceito é de a escrituração de atos e fatos contábeis que ocorrem em uma empresa, onde através de lançamentos é gerado informações importantes para gestores e para a organização (RIBEIRO, 2017).

O método mais usado até nos dias de hoje é de partidas dobradas que segundo Gouveia (2001) teve seu primeiro registro em um livro no ano de 1494 em Veneza na Itália feito por um Frei Franciscano chamado Luca Pacioli. Mas vale falar que esse método já era utilizado em civilizações antigas, Pacioli só foi o primeiro a registrar ele em um livro. No Brasil foi no ano de 1850 que o chamado Código Comercial, obrigou as empresas a fazerem suas escriturações contábeis e seus balanços anuais (SCHMIDT, 2006).

Atualmente no Brasil os chamados CPC são as normas que os contabilistas têm de seguir, os mesmos são monitorados pelos Conselhos de Contabilidade criados em 1946, pelo presidente da época Eurico Gaspar Dutra. Anos depois alguns estados criaram conselhos regionais de contabilidade em conjunto com conselho federal que tem sua sede em Brasília (TIBURCIO, 2013).

A contabilidade evolui bastante e hoje em dia estamos na sua fase mais digitalizada, a chamada contabilidade digital que segundo Manes (2020) representou uma melhora nos serviços contábeis, onde os mesmos ficaram mais rápidos e integrados com softwares.

2.3 CÓDIGO DE ÉTICA DO CONTADOR

Um código de ética pode ser compreendido como uma relação das práticas de comportamento que se esperam que sejam praticadas no trabalho, visando o bem-estar da sociedade seja dentro ou fora de uma empresa, tendo como um dos objetivos principais a formação de consciência profissional com relação a padrões de conduta, mesmo que variando de instituição para instituição ou até mudanças de regras (LOPES DE SÁ, 2012)

O código de ética possui 4 princípios fundamentais, competência, sigilo, integridade e objetividade, nesse caso o código de ética do contador orienta que o profissional da contabilidade adquira a finalidade de cumprir regras da sociedade,

trabalhar e servir sempre lealdade e diligência e respeitar a si mesma, seja como pessoa ou como um profissional atuante.

As bases do código de ética do contador são:

Responsabilidade, perante a sociedade de atuar com zelo e qualidade, com critérios livres e imparciais, lealdade a contratante de serviços, guardando sigilo profissional, recusando tarefas que sejam contrárias a moral, responsabilidade com deveres da profissão, sejam eles um aperfeiçoamento técnico, participações no órgão da classe, mantimento da imagem profissional, continuando sempre atualizado em relação a leis, normas da profissão e sempre respeito aos colegas (LISBOA, 2006, p. 61).

O contador pode ser conceituado segundo Fortes (2002) um profissional lembrado pela sua uniformidade em serviços feitos, conhecimentos e habilidades adquiridos pela graduação e experiência, profissionais fortes na sociedade devido à grande responsabilidade social e econômica que possuem. O código de ética do contador foi criado em 1970 pelo CFC e tendo uma nova versão em 1996, no fim de 2019 sofreu algumas alterações baseando-se no código de ética internacional dos contadores feito pela IFAC (Federação Internacional de Contadores).

3 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do trabalho utilizou-se alguns métodos como a pesquisa bibliográfica e webliográfica, descritiva, exploratória e o método qualitativo, a pesquisa de campo e por fim a coleta de dados. Revisão bibliográfica foi feita com base em temas da ética em geral e na área da contabilidade, utilizando da pesquisa bibliográfica e webliográfica que segundo Vergara (2004) é um estudo que foi desenvolvido por outros pesquisadores e autores e que foi publicado e disponível por meio de livros, jornais, artigos, teses e em casos da webliográfica em sites, artigos de internet.

As pesquisas exploratória e descritiva também foram utilizadas. A pesquisa exploratória pode ser caracterizada segundo Gil (2007) como uma base para uma maior aproximação do problema da pesquisa, utilizando-se de entrevistas e questionários para um levantamento de dados. Já a pesquisa descritiva é caracterizada como uma forma do pesquisador obter informações sobre um certo fenômeno ou material estudado a fim de encontrar conexões para que possa definir a natureza deles (TUMELERO, 2018).

Foi aplicado uma metodologia qualitativa, que quando aplicada ela incentiva o entrevistado a ter um pensamento livre sobre a matéria, conceitos e acabam sendo parte fundamental no desenvolvimento da pesquisa, complementando a isso uma pesquisa qualitativa segundo Lakatos e Marconi (2003) é uma obtenção de dados no ambiente natural onde estão inseridas as pessoas, empresas podem utilizar essa pesquisa para saber a opinião do público a respeito de um produto por exemplo.

Por fim foi feita a aplicação de um questionário, aos membros do sindicato dos contabilistas de Patos de Minas esse feito de forma online via Google Docs. Questionário

segundo Gil (2008) é um material utilizado para obtenção dos dados, onde ele é composto por uma série de perguntas, que são respondidas pelo entrevistado, por escrito ou marcando respostas pré-definidas.

4 ANALISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados da pesquisa foram obtidos através da aplicação de um questionário online, e o mesmo foi enviado através dos e-mails dos contadores que são filiados e alguns não filiados ao Sindicatos dos Contabilistas de Patos de Minas. Os levantamentos de dados foram feitos a partir das respostas obtidas, com essas respostas foi possível obter dados para análise final sobre o perfil e comportamento ético do contador.

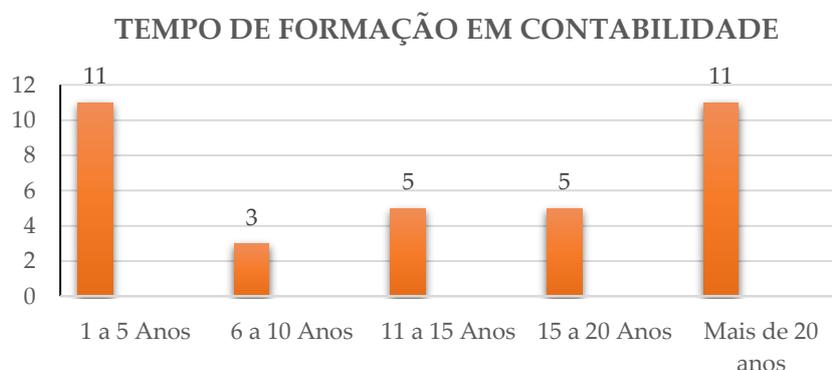
4.1 RESULTADOS

4.1.1 Tempo de formação em contabilidade

De acordo com as respostas no gráfico, percebe-se que houve um empate em contadores que se formaram há mais de 20 anos e que se formaram entre 1 a 5 anos recentemente no caso. Podemos destacar que quem se formou a mais de 20 anos viu de perto o processo de modernização da contabilidade, a contabilidade digital que segundo Manes (2020) apresentou um melhoramento dos serviços contábeis, usando a internet e softwares integrados a sistemas contábeis.

Sem contar que quem se formou em outros anos também passaram ou já entraram em meio da contabilidade mais informatizada, que é o caso de quem se formou mais recentemente de 1 a 5 anos ou as pessoas que se formaram entre 6 a 10, 11 a 15 e 15 a 20 anos. Todas elas viram algum tipo de evolução no meio contábil, viram que o serviço de uma simples escrituração que era feita a mão usando os chamados livros diários e tomava boa parte do tempo, passou a ser feita no computador e às vezes leva menos de 5 minutos para o processo estar concluído. Essa modernização da área abriu várias especialidades dentro da área que acabaram por atrair muitas pessoas interessadas em entrar no mercado da contabilidade.

Gráfico 1: Tempo de formação em Contabilidade



Fonte: elaborado pelo autor (2020).

4.1.2 Como você conheceu o código de ética do contador?

Sobre a forma como os contadores conheceram o código de ética da profissão, o gráfico nos mostra que na Graduação foi a mais marcada com quase 100% das respostas, isso se deve que ao longo do curso de contábeis há uma matéria que trata da ética e do código. Outras respostas foram apresentadas ao código por terceiros, dando a entender que pode ter sido em uma apresentação assim como a resposta em artigos/revistas e apenas duas pessoas disseram que não conhecem o que é a minoria na pesquisa.

Gráfico 2: Como conheceu o código de ética



Fonte: elaborado pelo autor (2020).

4.1.3 Você faz uso do código de ética?

As respostas no geral foram favoráveis ao seu uso, mesmo que apenas às vezes ou em situações específicas, a não utilização dele foi citada como a minoria e o ponto forte foi que a maioria das respostas foram utilizadas sempre. Conclui-se então que o código de ética da profissão é bem utilizado pelos contadores buscando orientação para a profissão, mostrando que não é um material descartável para os contadores.

Gráfico 3: Uso do Código de Ética



Fonte: elaborado pelo autor (2020).

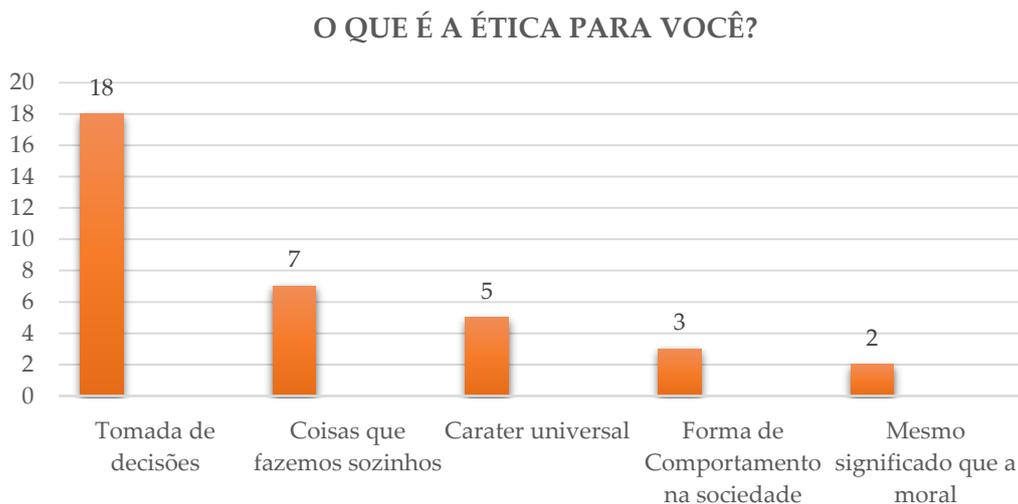
4.2 CONCEPÇÃO DE ÉTICA E MORAL

Nessa parte da pesquisa, buscou saber como os contadores definem a ética e a moral da sua forma pessoal, envolvendo o código de ética ou não.

4.2.1 O que é a ética para você?

Cortella (2008) disse que a ética está ligada a tomada de decisões, um pouco mais da metade das respostas foram na linha de pensamento do Cortella, isso é uma definição mais profissional da ética é dizer que ela é chave para tomadas de decisão, visando a melhor decisão aquela que favorece a todos. Há de se destacar que houve confusão de conceito com a moral, o que é normal visto que as duas andam juntas, mas segundo Henrique (2016) a moral se transforma de sociedade para sociedade característica que a ética não possui, chegando ao conceito de universalidade da ética.

Gráfico 4: O que é a ética para você?



Fonte: elaborado pelo autor (2020).

4.2.2 O que é a moral para você?

Com relação à moral, diferentemente da ética, os conceitos populares de normas e regras para viver em sociedade e o de hábitos e costumes foram os mais marcados, na pergunta da ética onde um termo mais ligado a um jeito profissional recebeu mais marcações. E novamente houve algumas confusões de conceitos entre ética e moral, mas nada tão relevante que pudesse alterar o rumo da pesquisa, visto que essa confusão é algo normal.

Gráfico 5: O que é a moral para você?



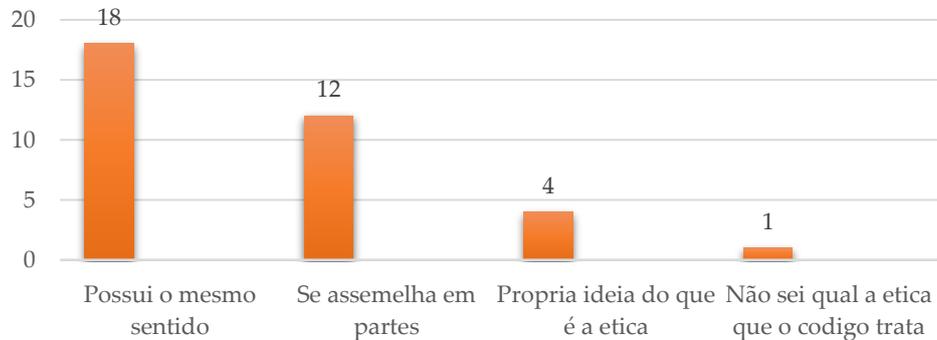
Fonte: elaborado pelo autor (2020).

4.2.3 Percepção de ética pessoal e a ética do código do contador, são a mesma?

Ao se tratar de sua percepção pessoal de ética foi influenciada pelo código de ética da profissão ou não, tivemos quase 100% das respostas favoráveis que houve a influência, visto que na pergunta do que era ética para você, eles preferiam marcar um termo mais profissional ou de ética usada para tomadas de decisões. Sim há ligação com código de ética do contador e suas bases que segundo Lisboa (2006) são Responsabilidade, perante a sociedade de atuar com zelo e qualidade, com critérios livres e imparciais, lealdade a contratante de serviços, guardando sigilo profissional, recusando tarefas que sejam contrárias à moral, responsabilidade com deveres da profissão.

Gráfico 6: Ética pessoal vs. Ética do código

**ÉTICA PESSOAL VS ÉTICA DO CODIGO
PROFISSIONAL**



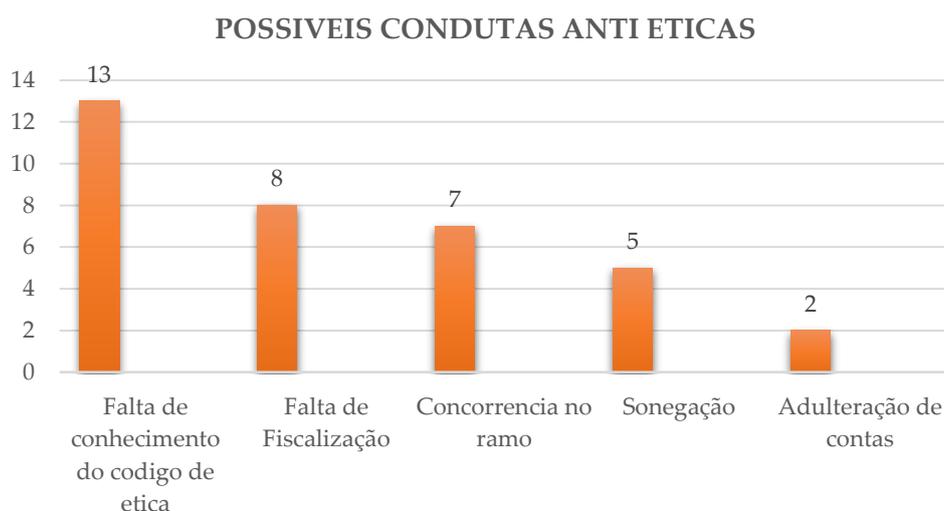
Fonte: elaborado pelo autor (2020).

4.2.4 Qual dessas situações levaria a uma situação anti ética?

Nas situações ilegais e antiéticas, os participantes marcaram que a falta de conhecimento do código de ética ainda é o maior causador dessas situações. Seguido da falta de fiscalização que acarreta outras duas opções sonegação e a adulteração de contas que segundo Costa (2019) são crimes cabíveis até de prisão, perante a Lei Federal nº 4729 de 1965 que diz que práticas assim geram pena de até dois anos e multa de 5 vezes o valor do imposto devido.

Concorrência no ramo que também é destaque quando alguém passa a usar táticas ilegais para promover o seu negócio, como oferecendo um serviço por um valor menor, difamando colegas de profissão, olhando apenas que a pessoa que houve essa difamação acredite que o outro profissional seja ruim. Contadores que praticam essas coisas podem estar recorrendo a receber punições de acordo com o código de ética da profissão, na sua seção de penalidades como por exemplo advertências, censuras ou em casos mais extremos a perda do seu registro no conselho de contabilidade (TIBURCIO, 2013).

Gráfico 7: Condutas antiéticas



Fonte: elaborado pelo autor (2020).

4.3 REFLEXÃO ÉTICA NA PROFISSÃO CONTÁBIL

Na última parte da pesquisa, buscou-se entender como o contador pratica e se ele acha importante realizar algum tipo de reflexão ética na sua profissão, principalmente no ambiente de trabalho.

4.3.1 Você pratica a reflexão ética no trabalho?

Ao nos envolvermos com algum problema, normalmente segundo Passos (2009) o primeiro passo é pensar no problema se possível já fazer uma reflexão sobre o que está acontecendo, e posteriormente reunir elementos que achamos relevantes para

tal solução do problema antes de partirmos para a ação. A ética entra nesse momento final antes de partirmos para a ação, ou seja, a resolução do problema.

Uma reflexão ética é segundo Santos (2015) um julgamento do comportamento humano, pensando, falando sobre o que está certo e o que é errado. No caso não só dos contadores, mas das profissões em geral, uma hora ou outra acabamos nos encontrando em alguma situação que acaba mexendo com a gente, que temos de pensar no que fazer para logo tomar uma decisão certa sem prejudicar ninguém ou ser prejudicado. O gráfico nos mostra que as respostas foram favoráveis a prática dessa reflexão, mais da metade dos contadores já fizeram essa reflexão, mesmo que não seja todos os dias e apenas uma minoria afirma que nunca a fez.

Gráfico 8: A prática da reflexão ética



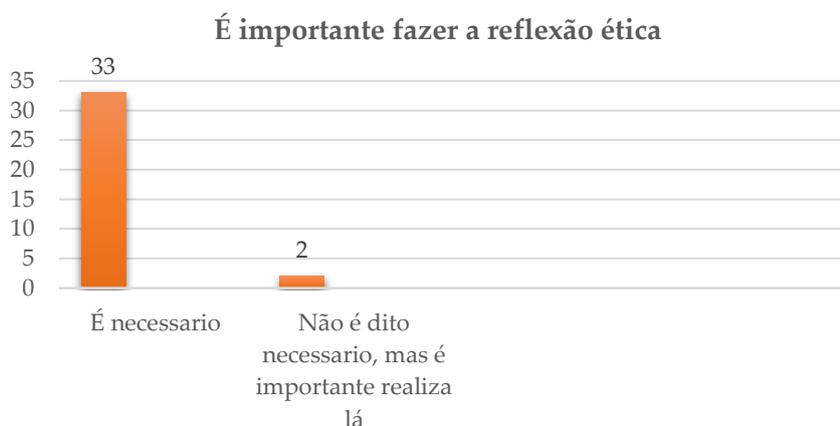
Fonte: elaborado pelo autor (2020).

4.3.2 Na sua opinião é importante realizar a reflexão ética para um bom desenvolvimento profissional?

A última questão tratava de um assunto que pode ser importante para o desenvolvimento dentro da profissão, visto essa introdução a pergunta era se os contadores achavam importante fazer essa reflexão ética, pessoas que estão por exemplo começando na profissão agora, que se formaram a pouco tempo, ou até aqueles com mais experiência na área, sendo que algumas situações que pedem essa reflexão acontecem de uma hora para outra.

O gráfico aponta 100% das respostas favoráveis que sim é necessário fazer essa reflexão, é uma coisa que não pode ser deixada de lado mesmo que aparente ser algo bem simples. Gomes (2013) diz que essa reflexão faz a gente ter um pensamento moral, sobre os costumes, as regras e as tradições que estamos nos envolvendo no meio trabalhista. Concluímos então que os contadores ao se passar por situações onde sua moral ou ética estiver em julgamento, eles recorrem a um pensamento, reflexão sobre o acontecido buscando uma solução mais ética possível, sem se prejudicar ou prejudicar algum lado que esteja envolvido.

Gráfico 9: Reflexão ética



Fonte: elaborado pelo autor (2020).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve a finalidade de pesquisar e mostrar como o contador se comporta em relação a ética no seu dia a dia. Para atingir os objetivos propostos foi feita a aplicação de um questionário online via Google, através do questionário e suas respostas foi possível analisar e demonstrar pelos gráficos as respostas dos participantes com o tema voltado para a ética e moral e principalmente para o código de ética do contador.

Em relação ao código de ética do contador, pode-se dizer que os resultados foram satisfatórios, pois observou-se que a maioria participante da pesquisa possui sim o conhecimento sobre o código da profissão, o que é ótimo e não se necessita sugerir uma intervenção para realizar a apresentação do mesmo e suas sanções para os contadores. Aos poucos que disseram que não o conhecem uma simples pesquisa na internet, já sanaria essa falta de conhecimento ou uma conversa com seus gestores diretos.

A relação ética x moral, os participantes conceituaram a ética de uma forma mais profissional, voltada ao momento de tomada de decisão, claramente com uma influência do código de ética e a moral como o termo mais popular ou de normas e regras para se viver em sociedade. Com relação a reflexão ética, nos mostraram que são favoráveis à sua realização não só no ambiente de trabalho em si, mas também fora dele e principalmente para quem pensa em entrar no mercado de trabalho da área, visto que a profissão de contador exige que o profissional seja mais ético e íntegro possível.

Os contadores então visam e possuem um comportamento extremamente ético e íntegro, onde evitam se envolver em atos de corrupção visto que atualmente a corrupção é algo bastante falado e a área contábil por ser uma área que se envolve às vezes com grandes valores pode se tornar um prato cheio para pessoas má-intencionadas visando o bem próprio sem se importar com o que vai acontecer com os outros. Esse comportamento e perfil ético são de pessoas que querem e contribuem para o fortalecer e unir ainda mais a classe contábil que se encontra em franca expansão.

Para uma sugestão de futuro estudo, sugere-se aprofundar um pouco mais nessa questão de ética e no relacionamento dos colaboradores com seus gestores, como ambos se comportam ao trabalhar juntos e em determinadas situações onde por exemplo sua integridade ética pode ser posta à prova.

REFERÊNCIAS

CORTELLA, Mario Sérgio. **Qual é a tua obra?** Inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

COSTA, Vitor Luiz. **Principais aspectos da sonegação fiscal.** 2019. Disponível em: <https://www.direitonet.com.br/artigos/exibir/11274/Principais-aspectos-da-sonegacao-fiscal#:~:text=A%20Lei%20Federal%20n.%C2%BA,%2C%20livrando%20Do%20da%20ca%20deia>. Acesso em: 23 set. 2020.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos de filosofia: história e grandes temas.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

FORTES, J. C. **Ética e responsabilidade profissional do contabilista.** Fortaleza, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GOMES, Luiz Flavio. **A ética, então, seria uma reflexão sobre a moral?.** 2013. Disponível em: [https://professorlfg.jusbrasil.com.br/artigos/121932427/a-etica-entao-seria-uma-reflexao-sobremoral#:~:text=A%20%C3%A9tica%20%C3%A9%20uma%20reflex%C3%A3o,\(e%20numa%20determinada%20%C3%A9poca\)](https://professorlfg.jusbrasil.com.br/artigos/121932427/a-etica-entao-seria-uma-reflexao-sobremoral#:~:text=A%20%C3%A9tica%20%C3%A9%20uma%20reflex%C3%A3o,(e%20numa%20determinada%20%C3%A9poca)). Acesso em: 23 set. 2020.

GOUVEIA, Nelson. **Contabilidade.** 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2001.

HENRIQUE, Sergio. **Ética e moral.** São Paulo, 2016.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 310p.

LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética Geral e Profissional em Contabilidade.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 174 p.

LOPES DE SÁ, Antônio. **Ética Profissional.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 312 p.

MANES, Gabriel. **Contabilidade Digital: o guia completo.** 2020. Disponível em: <https://contadores.contaazul.com/blog/contabilidade-digital>. Acesso em: 8 set. 2020.

RIBEIRO, Moura Osni. **Estrutura, análise de balanços**: Lei n. 11.638 e n. 11.941/2009–12. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

SANTOS, Francisco. **A importância das organizações para o pensamento ético**. 2015. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/a-importancia-das-organizacoes-para-o-pensamento-etico>. Acesso em 23 set. 2020

SCHIMIDT, J. L. dos S. **História do pensamento contábil**. São Paulo: Atlas, 2006. v. 8.

TIBURCIO, César. **História da Contabilidade**: a criação do conselho federal de contabilidade. 2013. Disponível em: <https://www.contabilidade-financeira.com/2013/10/historia-da-contabilidade-criacao-do.html>. Acesso em: 22 maio 2020.

TUMELERO, Naína. **Pesquisa descritiva**: conceito, características e aplicação. 2018. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/pesquisa-descritiva/#1-O-que-e-pesquisa-descritiva>. Acesso em: 25 maio 2020.

VALLS, Álvaro L. M. **O que é ética**. São Paulo: Brasiliense, 2003. (Coleção Primeiros Passos).

VELASQUEZ, Manuel Gonçalves. **Ética nos negócios conceitos e casos**. 3. ed. Nova Jersey: Prentice - Hall, 2006. 448 p.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.